

Protocolo Endovenoso para Quelação

Quelação de Metais Pesados

2X/SEMANA durante 5 semanas

ETAPA 01:

Um dia antes de fazer o soro de quelação sugerimos tomar uma cápsula ou sachet de 600mg de N-Acetil Cisteína, principalmente para pacientes que estejam intoxicados pelo metal mercúrio para que esse se desprenda da membrana celular e possa ser quelado.

ETAPA 02:

EDTA de Cálcio 15%/5ml - 02 ampolas

Diluir as ampolas em um SF 0,9% de 100ml e fazer uma infusão de 50-60gts/min.

Mecanismo de Ação:

EDTA de Cálcio: tem como objetivo remover metais pesados. Quimicamente seu maior componente é a molécula de etileno diamino, que determina a presença de dois grupos complexos, resultando em um íon metálico incorporado dentro de uma estrutura anular. É um aminoácido que não sofre metabolização pelo nosso organismo, com meia vida de 1 - 2 horas, sendo eliminado por via renal de forma inalterada após 24 horas da infusão.

O EDTA tem uma grande afinidade com íons metálicos e a quelação segue a ordem decrescente de afinidade conforme sequência abaixo:

Fe^{+3} , Hg^{+2} , Cu^{+2} , Al^{+3} , Ni^{+2} , Pb^{+2} , Co^{+2} , Zn^{+2} , Fe^{+2} , Cd^{+2} , Mn^{+2} , Mg^{+2} , Ca^{+2} , Li^{+} , Na^{+} , K^{+} .

Quelação de Cálcio (tratamento de hipercalcemia)

2X/SEMANA durante 5 semanas

EDTA de Sódio 15%/5ml - 02 ampolas

Sulfato de Magnésio 400mg/1ml - 01 ampola

Vitamina C 22%/2ml - 01 ampola

Complexo B (sem B1) 2ml - 01 ampola

Diluir as ampolas em um SF 0,9% de 250ml e fazer uma infusão de 30-40gts/min.

Mecanismo de Ação:

EDTA de Cálcio:

Produção de Energia Celular: O cálcio normalmente depositado nas paredes das artérias inibe algumas atividades enzimáticas que podem influenciar negativamente na produção de ATP. A produção de radicais livres diminui a produção de ATP provocando lesão mitocondrial, as células se tornam ácidas e eventualmente podem provocar a própria morte. O EDTA aumenta a eficiência da fosforilação oxidativa mitocondrial e a produção de energia, pois atua reduzindo o ferro e o cobre por meio das reações de Fenton e Haber-Weiss.

Diminui Cálcio circulante e reduz a Agregação Plaquetária: EDTA não remove somente o cálcio iônico do sistema circulatório, assim como os metais pesados, mas age também melhorando a função das plaquetas sanguíneas.

Dislipidemias: Estudos realizados em mais de 200 pacientes com os níveis variáveis de colesterol. Aqueles que mostram inicialmente os níveis de HDL muito baixos aumentaram aos níveis normais e aqueles que tinham níveis normais continuaram altos; os que tinham níveis elevados de LDL passaram a ter valores normais depois da administração de terapia por quelação com EDTA.

Outras indicações: doença aorto-ilíaca desde que haja comprometimento periférico, arteriopatia obstrutiva periférica, arteriopatia diabética, Doença de Raynaud, gangrenas secas e úmidas, AVC isquêmico, AVC transitório por ateromas, múltiplos infartos, doenças desmielinizantes, psoríase, vitiligo, válvulas cardíacas calcificadas, Parkinson.

Sulfato de Magnésio: além de diminuir a irritabilidade no local durante a infusão, o magnésio consegue deslocar o sódio e se ligar ao EDTA infundindo EDTA de magnésio que é muito mais seguro e efetivo na ligação com o cálcio.

Vitamina C e complexo B: atuam como antioxidantes em sinergismo com o EDTA, aumentando o efeito contra os radicais livres.

Referências Bibliográficas:

1. OLSZEWER, Efraim e Colaboradores. Terapia Nutricional Parenteral em Ortomolecular. Editora APES.2009,
2. OLSZEWER, Efraim. Tratado de Medicina Ortomolecular e Bioquímica Médica. 5ª. Ed. Ícone Editora 2013,
3. CURTO, Miguel; Medicina Ortomolecular: Fundamentos e Prática, 1ªEd., Editora Atheneu, 2015.